

EDITORIAL

Tenho o prazer de apresentar, no âmbito da nova série, o décimo primeiro volume da *Revista Estudos Italianos em Portugal*, dedicado ao cinema.

Dar a conhecer o rico património da arte cinematográfica italiana e, ao mesmo tempo, promover e suportar a divulgação da sua produção de filmes mais recentes é uma das atividades que o nosso Instituto desenvolve com regularidade e entusiasmo, indo ao encontro da preferência do público cada vez mais atento à presença italiana.

Por este motivo, estou convicta que o dossiê monográfico preparado e dedicado precisamente à sétima arte será acolhido com grande curiosidade e interesse. Os artigos que o compõem trazem à luz, por um lado, a presença constante e maciça dos filmes italianos em Portugal durante um longo período do século XX e, por outro, o importante papel frequentemente decisivo que a crítica italiana desenvolveu na divulgação plena do cinema português no mundo.

Para além do substancial dossiê, a revista propõe quatro artigos sobre assuntos vários nos quais, entre outros, se fala acerca dos *Lusíadas* de Luís Vaz de Camões, de Caravaggio e de Emilio Salgari, enquanto a secção 'Obra Aberta' recorda a figura única de Umberto Eco, desaparecido em Fevereiro deste ano. Completam o volume as recensões cuidadas de

obras relevantes para o aprofundamento das relações culturais luso-italianas e uma veloz atualização dos títulos italianos publicados em português.

Desejo, por fim, agradecer a todos os que generosamente colaboraram e contribuíram para a realização deste volume e manifestar o devido reconhecimento à Prof.^a Rita Marnoto que, com o seu habitual profissionalismo e incansável empenho, coordenou a edição.

Agradeço também à Prof.^a Marnoto pela homenagem à memória de Paulo Cunha e Silva, personagem de relevo no mundo cultural local e internacional, prematuramente desaparecido no fim do ano 2015, sempre pródigo na criação de pontes entre a nossa cultura e a portuguesa.

Luisa Violo